



Em estrada do Piauí, equipe instala sinalização vertical que obedece normas da ABNT

Brasileiro) e suas publicações. Segundo informou a Assessoria de Comunicação do DNIT, o “BR LEGAL” está em fase de conclusão dos projetos básico e executivo. Iniciado em 2013, e com prazo previsto para término em 2018, o programa já possui projeto básico definido para 37 mil dos 55 mil quilômetros previstos. Com relação aos projetos-executivos, ainda de acordo com o DNIT, já

estão concluídos 25 mil quilômetros.

O presidente Silvio Médici, da Abeetrans, ressalta a importância do programa “BR

## “BR LEGAL” é aposta do governo para dar mais segurança às estradas

O Programa Nacional de Segurança e Sinalização Rodoviária “BR LEGAL” é a maior iniciativa de aperfeiçoamento tecnológico das rodovias brasileiras. É, por conta de sua abrangência, o principal programa de segurança das estradas do país que se tem notícia. Ele está sendo implantado em todo o território nacional e é no “BR LEGAL” que o governo federal aposta suas fichas para diminuir o número de acidentes e mortos nas estradas do país. O objetivo do programa é implantar e manter sinalização horizontal, vertical e suspensa, dispositivos auxiliares de segurança viária e serviços relacionados à área de engenharia de trânsito. Ao todo, o “BR LEGAL” vai custar R\$ 4,2 bilhões, que serão investidos em mais de 55 mil quilômetros de rodovias federais sob jurisdição do DNIT. Com prazo contratual de cinco anos, o “BR-Legal” foi idealizado para implantar nas estradas os mais modernos padrões tecnológicos que existem no país, seguindo as definições da ABNT e do CTB (Código de Trânsito

LEGAL” e a parceria estabelecida entre técnicos do DNIT e empresas contratadas no sentido de superar dificuldades que um projeto dessa envergadura traz consigo. “Como especialistas na área, as empresas do programa trabalharam junto ao DNIT para acertar detalhes técnicos da execução, atendendo normas e procedimentos estabelecidos, treinando e mobilizando mão de obra, máquinas e equipamentos em território nacional. A Abeetrans considera essa iniciativa um marco para salvar vidas e dar segurança nas estradas federais brasileiras”, afirmou Médici.

Logotipo do programa

Reprodução



# EDITORIAL

## EXPEDIENTE

A Abeetrans (Associação Brasileira das Empresas de Engenharia de Trânsito) é uma associação civil, sem fins lucrativos, sediada à Avenida Ibirapuera, 2120, conjunto 53, São Paulo, SP. Telefone (11) 5054-6510

Presidente Executivo  
**SILVIO MÉDICI**

### DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor de Comunicação:  
**ABEL VIVO CHANETON**

Diretor Técnico  
**ARNALDO MARÇULA JÚNIOR**

Diretor Administrativo Financeiro  
**RODOLFO VALENTINO IMBIMBO**

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

**JÚLIO ANTONIO MARCELLO BOFFA**

Conselheiros

**FRANCISCO ALENCAR RODRIGUES**  
**LUIS GUSTAVO DA SILVA MONTORO**  
**ANDRÉ BAETA**  
**WALTER ALBERTO MITT SCHAUS**

### ABEETRANS NEWS

*Abeetrans News é uma publicação da Associação Brasileira das Empresas de Engenharia de Trânsito (Abeetrans), produzida pela VACOM*

Jornalista responsável:

**VICTOR AGOSTINHO**

reportagem:

**SÉRGIO KULPAS**

[www.vacom.com.br](http://www.vacom.com.br)

Caro Leitor,

Iniciamos o ano com forte turbulência política e graves problemas financeiros que afetam a vida econômica do país e dos principais programas dos governos federal, estaduais e municipais, gerando insegurança com relação ao seu futuro.

Seja no comércio, na indústria ou nos serviços observamos uma retração nos negócios que afetam a vida dos agentes econômicos e da população, provocando ajustes nos orçamentos e sinais de desemprego com impactos sociais particularmente naquela população que mais depende do apoio dos programas sociais.

Nesse quadro, a preocupação do setor recai sobre os diversos programas, particularmente os do âmbito federal, como o Programa Nacional de Segurança e Sinalização Rodoviária "BR Legal," e o Programa de Controle de Sobrepeso e os programas de manutenção das rodovias federais.

São programas que representam investimentos na segurança das rodovias federais e que impactam diretamente na segurança dos usuários com reflexos importantes na redução de despesas de área de saúde.

Não podemos esquecer que o trânsito brasileiro é um dos que mais mata no mundo, com 30 mortes para cada 100 mil habitantes, mais de 350 mil lesionados, contra 3,7 mortes no Reino Unido e 4,1 mortes no Japão, por exemplo. Esse flagelo que atinge as famílias brasileiras, custa mais de R\$ 70 bilhões por ano aos cofres públicos (Estudo ANTP/IPEA), dinheiro que falta na educação e saúde.

Portanto, cabe a todos aqueles que têm a responsabilidade sobre a gestão da economia fazerem um esforço no sentido de assegurar os recursos necessários para a manutenção dos programas que focam a segurança e a vida dos usuários das rodovias brasileiras. Essa ação não pode ser considerada custo e sim investimento na vida.



Boa leitura.

**SILVIO MÉDICI**  
Presidente Executivo  
da Abeetrans

# UM BOM EXEMPLO

## Associada da Abeetrans é “case” em livro sobre inovação industrial

A Fotosensores, empresa cearense de 21 anos, associada à Abeetrans, que desenvolve tecnologias e soluções para monitorar e educar milhões de veículos e motoristas no Brasil todo, teve sua experiência relatada no livro que reúne 22 casos inovadores para servir de inspiração a empresas, lançado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

por meio da detecção de sua passagem em pontos estrategicamente determinados na malha viária. Com as informações coletadas é possível rastrear pela placa os locais por onde o veículo passou e, assim, apoiar a polícia na solução de casos de sequestro e roubo, por exemplo. É possível ainda detectar padrões de comportamento que podem ser indícios de atividade criminosa ocorrida ou a ocorrer.

Portanto, a mesma tecnologia de Big Data, empregada por grandes corporações para analisar e prever comportamentos dos consumidores pode ser aplicada na prevenção e solução de crimes.

O FotoSiga está em operação na cidade de Fortaleza.

Para Francisco Baltazar Neto, da diretoria da Fotosensores, o prêmio “serve como motivação para que empresas de todos os portes discutam seus problemas e soluções na área de inovação, aumentando a rede de

relacionamentos entre elas”.

Conheça as 22 empresas retratadas no livro: Biotron, Croda Brasil, Emiatec, Fit Networks, Fotosensores, Fras-le, Fumajet, Futuragene, Gerdau, Novus, Pred Engenharia, Protect Confecções, Recepta, ROMI, Scoda Aeronáutica, Sigmarhoh, TNS, Toth Tecnologia, TOTVS, Vale, VRP e Wise.

Foto: Arquivo Fotosensores



Empresários são homenageados no lançamento do livro

O objetivo da publicação é apresentar uma amostra do ambiente inovador da indústria brasileira que sirva de estímulo à criação de um ecossistema baseado em ciência, tecnologia e inovação.

Os projetos foram selecionados a partir dos seguintes critérios: foco na indústria; porte (micro, pequena, média e grande); possuir caso de inovação nas áreas de acesso à biodiversidade, cadeias de valor; gestão da inovação; internacionalização; modelo de negócios; propriedade intelectual e sustentabilidade. Além disso, foram considerados: a possibilidade de o projeto ser replicado em outras realidades; o interesse estratégico (econômico, ambiental ou social); o alinhamento com a estratégia do negócio; e os resultados mensuráveis.

O caso da Fotosensores apresentado no livro foi o desenvolvimento do produto FotoSiga. A partir da grande quantidade de informações (Big Data) de que dispunha para suas soluções de inteligência de trânsito, surgiu um sistema que possibilita o monitoramento de veículos



Livro editado pela CNI e Sebrae

Foto: Divulgação



# ABEETRANS DISCUTE MOBILIDADE URBANA COM MINISTRO DAS CIDADES

A partir da esquerda, Camargo, Izar, Kassab, Médici e Angerami, no gabinete do ministro

O presidente Silvio Médici foi recebido em Brasília pelo ministro das Cidades Gilberto Kassab para conversar sobre mobilidade urbana. O encontro foi agendado pelo deputado Ricardo Izar.

A Abeetrans é hoje referência técnica no país quando se trata de projeto voltado para trânsito.

Além de Médici e Kassab, participaram da reunião o diretor do Denatran Alberto Angerami e o vice-presidente do Contran Ronaldo Camargo.

Entre outros assuntos, Médici e Kassab trataram da condução do diretor de tecnologia da Abeetrans, Newman Marques, à Câmara Temática de Engenharia de Tráfego, da Sinalização e da Via. O ministro deu seu ok para a indicação do presidente da Abeetrans.

Os temas discutidos por Marques e seus pares na Câmara Temática são relacionados com a aplicação de tecnologias no trânsito e sistemas viários. Assim, o órgão pode produzir normas que geram segurança para o usuário das vias com o apoio de um especialista. Outro papel importante de Marques é apresentar na Câmara Temática as inovações tecnológicas produzidas pela indústria de engenharia de trânsito.



Marques: suporte técnico

## O PAPEL DA CÂMARA TEMÁTICA

*As Câmaras Temáticas, órgãos técnicos vinculados ao Contran (Conselho Nacional de Trânsito) tem como objetivo estudar e oferecer sugestões técnicas sobre assuntos específicos para decisões do Conselho, nos termos do Art. 13 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB).*

*As Câmaras Temáticas, como órgãos de assessoramento, foram criadas para possibilitar a participação de especialistas da sociedade, em conjunto com os profissionais do Sistema Nacional de Trânsito, na formulação das normas a serem editadas pelo Conselho Nacional de Trânsito.*

*Cada câmara é composta por 18 membros titulares e 18 suplentes, sendo a metade formada por representantes dos órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito (no âmbito federal, estadual e municipal) e a outra metade por representantes de segmentos organizados da sociedade atuantes no trânsito, especialistas ou de notório saber.*

*O mandato tem a duração de dois anos, admitidas reconduções, sendo o serviço considerado, para todos os efeitos, como de interesse público e relevante valor social. Não há remuneração.*